



Estratégia enem

Aula 00

Sociologia p/ ENEM 2018

Professor: Raphael de Oliveira Reis

AULA 00: Módulo I: Introdução à Sociologia

SUMÁRIO	PÁGINA
Apresentação do Curso	2
Programação e Cronograma	4
1. O estudo da sociologia	7
2. Novas formas de sociedade	11
3. Surgimento de uma "ciência da sociedade"	13
4. Desenvolvimento da sociologia	16
5. A sociologia no Brasil	20
6. Resumo	23
7. Lista de Exercícios	25
8. Exercícios Comentados	27

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Ave! Estrategiano (a) seja bem-vindo (a)!

Quero agradecer a sua confiança e parabenizar por ter adquirido o preparatório do ENEM com a gente do Estratégia ENEM. Sou o Professor Raphael Reis, graduado em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Especialista em Políticas Públicas e Gestão Social (UFJF) e Mestre em Sociologia da Educação (UFJF).

Neste curso, faço o convite para estudarmos a Sociologia, com o objetivo de juntos construirmos conhecimentos, pensar sobre a sociedade e, claro, contribuir com o seu sucesso no ENEM!

A disciplina de Sociologia faz parte da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias. A cada ano tem ganhado mais destaque no ENEM. Questões sobre diversidade cultural, estratificação social, poder, Estado e política são frequentes.

As questões (conhecidas também como itens) cobradas no ENEM são formuladas a partir de uma matriz de referência, que é fundamentada nos conceitos de competência e habilidade que o aluno deve adquirir ao longo do Ensino Médio. Estas são estabelecidas a partir das Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, que definem o conteúdo a ser ensinado.

A matriz de referência dos eixos cognitivos comum pertencentes a todas as áreas do conhecimento são:

- I. **Dominar linguagens (DL)**: dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.
- II. **Compreender fenômenos (CF)**: construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. **Enfrentar situações-problema (SP)**: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. **Construir argumentação (CA)**: relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. **Elaborar propostas (EP)**: recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Especificamente, as competências exigidas do estudante na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias são: I- compreender os elementos culturais que constituem as identidades; II – compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder; III – compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais; IV- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seus impactos nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social; V- Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade; e VI- compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos. Além das competências, os objetos de conhecimento perpassam pela: I- Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade; II- Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado; III- Características e transformações das estruturas produtivas; IV- os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente; e V- Representação espacial.

A partir da matriz de referência utilizada pelo ENEM para criar suas questões, elaboramos de maneira minuciosa a programação do Curso de Sociologia para que você tenha acesso a um material de qualidade capaz de contribuir com o seu sucesso no ENEM. Além disso, **o conteúdo de Sociologia pretende dar suporte junto as competências e habilidades exigidas na Redação**, exatamente no que se refere a possibilidade de aplicação do conhecimento sociológico no desenvolvimento do tema e na elaboração da proposta de intervenção para o problema levantado. Vamos fazer de tudo para que você tire 1.000 na redação!

PROGRAMAÇÃO

O curso é constituído por IX módulos, totalizando 09 aulas. Com o estudo de 1 hora diária é possível terminar em até 14 dias cada aula, perpassando pela: leitura do material, pelos vídeos, pelos filmes, pelos materiais complementares indicados, realização dos exercícios e o estudo por meio das videoaulas.

Destaco que é muito importante realizar todos os exercícios e fazer revisão frequente do material.

CRONOGRAMA DO CURSO DE SOCIOLOGIA

Data	Aula	Tema
05/01	00	Módulo I: Introdução à Sociologia Apresentação do Curso O estudo da sociologia Novas formas de pensar a sociedade Surgimento de uma “ciência da sociedade” Desenvolvimento da sociologia A sociologia no Brasil Exercícios
10/01	01	Módulo II: A Sociedade dos indivíduos O indivíduo, sua história e a sociedade O processo de socialização: família, religião e escola As relações entre indivíduo e sociedade Exercícios
15/01	02	Módulo III: Trabalho e a Sociedade O trabalho nas diferentes sociedades O trabalho na sociedade moderna capitalista A questão do trabalho no Brasil Exercícios
25/01	03	Módulo IV: A estrutura social e as desigualdades Estrutura e Estratificação social A sociedade capitalista e as classes sociais As desigualdades sociais no Brasil

Exercícios		
14/02	04	Módulo V: Poder, política e Estado Estado Moderno O poder e o Estado Poder, política e Estado no Brasil A Democracia no Brasil Exercícios
24/02	05	Módulo VI: Direitos, cidadania e movimentos sociais Direitos e Cidadania Os movimentos sociais Direitos e cidadania no Brasil Os movimentos sociais no Brasil Exercícios
06/03	06	Módulo VII: Cultura e Ideologia Definições Mesclando cultura e ideologia Cultura e indústria cultural no Brasil Exercícios
16/03	07	Módulo VIII: Mudança e transformação social Mudança social e sociologia Revolução e transformação social Mudança e transformação social no Brasil Exercícios
26/03	08	Módulo XIX: Outros temas Juventudes O ambiente como questão global Revisão: Exercícios



Don Raphael Reis



Professor Raphael Reis



profraphaelreis

Lista de [E-MAIL](#)

1. O estudo da sociologia

A Sociologia, assim como as demais ciências humanas procura compreender e explicar as continuidades e rupturas que acontecem nas sociedades, podendo apontar pistas sobre os rumos das mudanças e soluções para determinadas problemáticas sociais.

Ao longo do tempo, os seres humanos através de relações sociais produzem uma série de coisas: o uso do solo para alimentação da população, vestimentas, normas, valores, costumes, estruturas de poder, linguagem, cultura, explicações do mundo e das coisas, etc. Estas variam de acordo com o tempo e com o espaço.

Ao participarmos dessa produção estamos falando da história das pessoas, de grupos sociais, classes sociais, instituições. Dessa forma, a sociologia tem uma relação muito próxima com a filosofia, com a história e com a geografia, por exemplo.

Podemos dizer que a investigação sociológica vai da análise de questões individuais a conflitos sociais que afetam nosso cotidiano.



Desigualdade Social



Violência Urbana



Conflitos ambientais

Como as outras ciências, suas problemáticas são filosóficas:

- Por que as sociedades agem e pensam de uma forma e não de outra?
- O que é cultura? Como os seres humanos produzem cultura?
- Como se constituem os grupos sociais e as classes sociais?
- Por que existe a desigualdade social e como ela se manifesta?
- Como as instituições sociais influenciam o dia a dia das pessoas?

Como você estudou comigo no curso de Filosofia, essas são questões filosóficas. A partir dessas indagações e de muitas outras, o sociólogo vai utilizar de fundamentação teórica e procedimentos metodológicos (métodos de pesquisa) para analisar as questões sociais de forma sistemática e consistente rompendo com o senso comum, produzindo assim respostas para as problemáticas levantadas, portanto, produzindo a ciência social.

Para o sociólogo francês, Pierre Bourdieu, “Sociologia quando se coloca em uma posição crítica incomoda muito, porque revela aspectos da sociedade

que certos indivíduos ou grupos se empenham em ocultar”. Isso também acontece com as demais áreas do saber das ciências humanas.

No recorte do documentário “Pierre Bourdieu: a sociologia como esporte de combate”, você perceberá algumas questões sociológicas levantadas, uma das possíveis conceituações de sociologia e como é o fazer sociológico:



Link: <https://youtu.be/Qw3DtijbsKI>

Portanto, se quisermos compreender como os indivíduos, os grupos sociais e as classes sociais pensam de determinada forma e o seu porquê, isto é, como pensam, sentem e agem no mundo e, dessa forma, como se organizam e se relacionam produzindo normas, valores, costumes, etc., **é preciso entender como são criadas as instituições sociais e as relações políticas e econômicas.**

A sociedade é muito diversa. Há grupos sociais que irão querer a permanência das coisas como elas estão postas e outros que querem a mudança. Aqueles que querem manter a situação existente, geralmente, são os

que detêm ou usufruem do poder na sociedade. Já o que querem mudanças são, geralmente, aquelas pessoas cuja a realidade os coloca em condições subalternas. Isso gera os conflitos sociais.

Para exemplificar podemos mencionar a lutas das mulheres (ocidentais) na conquista de direitos. Na Antiguidade as mulheres não eram consideradas cidadãs. Na Idade Média continuava como um ser inferior ao homem considerada como agente pecaminoso. Na Idade Moderna, embora alguns avanços do pensamento, ainda era hierarquicamente inferior, não ocupando espaços importantes socialmente. Na Idade Contemporânea, isto é, após a Revolução Industrial (a partir de 1750) e Revolução Francesa (1789) até os dias atuais, a mulher começa a ter algumas inserções na sociedade, principalmente no mercado de trabalho. Começaram diversas lutas por reconhecimento e conquista de direitos como, por exemplo, o direito ao voto - só conquistado em 1918. Ainda, em nossa atualidade, as lutas das mulheres são várias: igualdade de gênero, equiparação de salários, proteção à violência doméstica, representatividade política, direito ao corpo, entre outras coisas.

Mas, quando surge a sociologia?

Ela nasceu em resposta à necessidade de explicar e entender as transformações que começaram a ocorrer no mundo ocidental a partir do século XVIII, decorrente da nova sociedade que se desenvolvia, qual seja, a sociedade capitalista.

A sociedade capitalista consolidada após a Revolução Industrial e a Revolução Francesa, fez surgir novas configurações sociais que alteraram a relação campo e cidade, produção de valores diferentes da sociedade medieval e do antigo regime, formas diferentes de expressões religiosas, transformações políticas. Neste início da ciência sociológica, os estudos se concentraram principalmente em 3 países: França, Alemanha e Estados Unidos.

Vamos ver como algumas dessas novas formas de pensar essa sociedade capitalista? Vem comigo!

2. Novas formas de pensar a sociedade

A Sociologia surgiu como um conjunto de ideias a respeito do processo de constituição, consolidação e desenvolvimento da sociedade contemporânea, isto é, final do século XVIII. Ela é fruto da Revolução Industrial que gerou modificações na produção e nas relações sociais.



A Revolução Industrial é o corte da produção realizada em oficinas e pequenas corporações para a produção em massa, em grande quantidade. É após a 1ª Revolução Industrial a partir de 1750 que finalmente temos a consolidação do modo de produção capitalista, isto é, **as máquinas como as principais forças produtivas e a relação de produção baseada no assalariamento**. Este processo visa a mecanização da produção através de inovações na tecnologia, com o objetivo de aumentar a produção e fazer com que as tarefas sejam mecanizadas, menos humanas.

São consequências da Revolução Industrial (XVIII e XIX):

- Ampliação e aceleração do processo produtivo;
- Afastamento do trabalhador do processo total de produção, pois cada um exerce neste momento uma única atividade de parte da produção;
- Aprofundamento da diferença entre grupos e classes sociais;
- Novas formas de organização do trabalho;
- Concentração na vida urbana.

Na maioria dos países europeus no final do século XVIII, a burguesia comercial formada basicamente por comerciantes e banqueiros, tornou-se uma classe com muito poder, devido suas ligações econômicas que mantinha com os monarcas. Eram eles que realizam a produção e a venda de mercadorias não somente em seus países, mas em relações marítimas com outros países. Com

o fim de melhorar o processo produtivo e aumentar a produção, começaram a investir em inventos, para criação de máquinas (**maquinofatura**).

A presença da máquina a vapor, que podia mover outras tantas máquinas incentivou o surgimento da indústria construtora de máquinas que, por sua vez, incentivou a indústria de ferro, de aço.

Todas essas mudanças, somadas as heranças do século XVI e XVII (relações marítimas, reforma protestante, renascença, revolução inglesa, revolução americana) mudaram o quadro político e social do Ocidente.

3. Surgimento de uma “ciência da sociedade”



Saint-Simon (1760-1825), apesar de pertencer à nobreza, avaliava que o Antigo Regime estava corrompido e não podia durar muito mais.

Sua concepção de história era de que havia momentos de crise (épocas críticas) e de estabilidade (épocas orgânicas). Defendia que o apogeu de um sistema coincidia com sua imediata decadência. Assim, a época crítica anterior à Revolução Industrial era a o Antigo Regime.

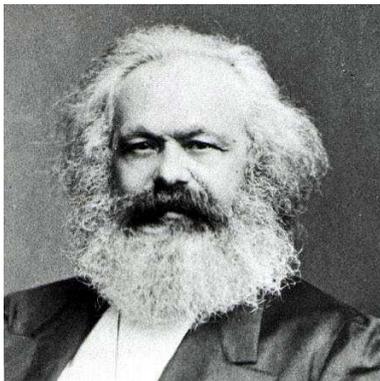
Para ele, a sociedade que emergia precisava se firmar em valores científicos, ou seja, que a ciência tomasse o lugar da autoridade da Igreja. Assim, haveria uma aliança entre os cientistas e os industriais para proporcionar avanços e constituir uma classe dirigente, porque para Saint-Simon os cientistas por estudarem estavam mais aptos a conduzir a sociedade e os industriais, por sua prática, sabiam o que melhor funcionava. **Portanto, era uma visão com olhar elitista, que considerava somente algumas pessoas como aptas para dirigir os rumos da sociedade, os caminhos do progresso – ideia esta muito semelhante ao que defendia Aristóteles, como vimos na aula 00 de Filosofia.**



Auguste Comte (1798-1857) é considerado o pai da sociologia por ter sido o primeiro a usar esse termo para se referir a uma nova ciência do saber, que tem sua origem na “filosofia social”.

Era um crítico da restauração da monarquia e se preocupava em como organizar essa nova sociedade oriunda da revolução francesa e da revolução industrial. Propôs uma completa mudança da sociedade, mediante uma reforma intelectual plena do ser humano, isto é, a “filosofia positiva” ou “positivismo” como ficou mais conhecido.

A sociologia representava para Comte a evolução do pensamento. Para ele, havia uma progressão entre as sete grandes ciências (matemática, astronomia, física, química, biologia, moral e sociologia), sendo esta última a mais complexa e concreta. **O objetivo da sociologia, portanto, era se dedicar e buscar o progresso da sociedade mantendo a ordem, para não acontecer conflitos e abalos no sistema.**



Karl Marx (1818-1883) tinha concepções diferentes dos dois outros pensadores que vimos, os quais buscavam o progresso, mas sempre com a preocupação de manter a ordem das coisas.

Marx vai lançar o seu olhar para as novas configurações que surgiram nas relações de trabalho no espaço urbano, entre operários e patrões.

As fábricas empregavam homens, mulheres e crianças. As condições de trabalho dos operários eram precárias: 14 a 16 horas de trabalho diário, alimentação deficiente, ambiente insalubre, não havia direitos trabalhistas nesta época, moradias ruins, sem acesso à escola, etc. **Essa configuração chamou atenção de Marx que defendia que essas condições exploravam os trabalhadores, a fim de garantir maior lucro aos patrões, burgueses.**

Marx estudou criticamente o sistema capitalista, procurando entender seus princípios e desenvolvimento, para a partir disso propor uma nova sociedade: a socialista, que dotava a classe trabalhadora como um agente de transformação política.

Não tinha preocupação como Comte de definir uma ciência específica para estudar a sociedade, porque acreditava que para tal intento era necessário uma totalidade dos conhecimentos de diversas áreas do saber. Para ele, o conhecimento científico da realidade só tem sentido quando visa à transformação da realidade, não havendo separação entre teoria e prática.

4. Desenvolvimento da sociologia

Como dissemos, o início da sociologia e o seu respectivo desenvolvimento se deu em 3 países principalmente: França, Alemanha e Estados Unidos. No século XIX, a Sociologia se torna um saber acadêmico constituído, isto é, como disciplina em várias universidades.

4.1 Sociologia na França



O mais importante sociólogo francês do século XIX foi Émile Durkheim (1858-1917), que sistematizou e definiu o caráter científico da sociologia, estabelecendo métodos a ela.

Defendia que o principal problema para os males da sociedade de seu tempo estava baseado na fragilidade moral, esta entendida como ideias, normas e valores. Sua preocupação, assim como Saint-Simon e Comte, era com a ordem social. Procurou resolver isso propondo a formulação de novas ideias morais capazes de guiar a conduta dos indivíduos, e assim indicar caminhos e soluções morais capazes de gerar relações estáveis entre os homens.



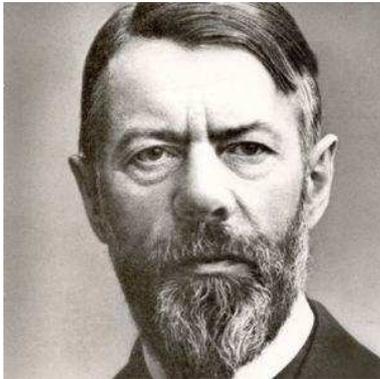
O elemento fundamental para Durkheim era a integração social, que aparece em suas obras através dos conceitos de solidariedade mecânica e orgânica:

Solidariedade Mecânica	Solidariedade Orgânica
Sociedade simples, isto é, não industriais	Sociedades industriais
Indivíduos semelhantes	Indivíduos diferentes
Funções iguais	Funções diferentes e interdependentes
Sem divisão social do trabalho	Divisão social do trabalho
Consciência social menor	Consciência social maior
Mecanismos de coerção social para garantir a ordem de forma imediata e violenta	Mecanismos de coerção social formalizado

Fez um esforço teórico de análise da educação, defendendo que esta deveria ser separada das amarras religiosas, sendo de cunho laico e republicana. Defendeu que esse era um valor moral que geraria estabilidade social e que deveria ser disciplina tanto nas universidades como nas escolas.

4.2 Sociologia na Alemanha

Na Alemanha, a Sociologia se desenvolveu de forma diferente da França. Foi influenciada pela discussão filosófica, histórica e metodológica. Seu pensador mais expressivo foi Max Weber (1864-1920).



Para ele, o indivíduo é o núcleo da análise histórico-comparativa, porque é o único que pode definir intenções e finalidades para seus atos. **Assim, sua preocupação é a compreensão da ação dos indivíduos, que atuam e vivem situações sociais sob determinadas motivações e intenções. São relações sociais que dão sentido a expressões como Estado, Família e instituições sociais.**

Na Alemanha também, logo após a morte de Weber (1920), surgiu a Escola de Frankfurt (1923), que era a reunião de um grupo de intelectuais. Os principais nomes foram Adorno, Horkheimer, Walter Benjamin, Habermas, Erich Fromm e Herbert Marcuse. Tinham como objetivo desenvolver análises críticas da sociedade capitalista, em diversos fenômenos que iam da personalidade autoritária à indústria cultural. Estabeleceram diálogo com os pensamentos de Kant, Hegel, Nietzsche, Marx, Weber e Freud.

4.3A Sociologia nos Estados Unidos da América

Diferente da sociologia desenvolvida na França e na Alemanha, com pouco interesse em discussões teóricas, priorizou-se a busca de soluções para os problemas existentes na sociedade, através da pesquisa aplicada e nas universidades de financiamento privado paralelamente ao do Estado.

É importante lembrar que nos E.U.A, no século XIX, o processo de industrialização estava em curso, com consolidação nas duas primeiras décadas do século XX (foi um grande exportador de alimentos, vestuário e armas a partir da 1ª Guerra Mundial 1914-1918). Visto o desenvolvimento econômico, aconteceram vários movimentos imigratórios e o crescimento da população

urbana, gerando espaços de conflito e várias preocupações. Questões como imigração, comportamentos desviantes, aculturação ou conflitos étnicos e políticas públicas tiveram produção importante na sociologia norte-americana.

A principal universidade que produziu pesquisas sociológicas foi a Universidade de Chicago, criada em 1892, com financiamento privado da Fundação Rockefeller. Os principais nomes deste período são: Albion Small, William Ogburn, William Thomas e Florian Znaniecki.



RESUMINDO

Você pode estar se perguntando: “mas, afinal, o que é sociologia?”. Você já teve muitas pistas, mas vamos a uma definição bem legal do sociólogo britânico **Anthony Giddens**: “a sociologia é o estudo científico da vida humana, de grupos sociais, de sociedades inteiras e do mundo humano. É uma atividade fascinante, pois seu tema de estudo é o nosso próprio comportamento como seres humanos”.

5 A sociologia no Brasil

Os principais estudos do início do fazer sociológico no Brasil começam a ser produzidos na década de 30 do século XX, com o objetivo de entender as novas transformações pelas quais passavam o Brasil, já que houve um rompimento com as oligarquias da “República Velha”. Perguntas como: “Como superar o passado escravocrata?” e “Como se desenvolver e se modernizar?”, eram uma das principais indagações.

Neste período, surgiram as seguintes obras: Casa Grande e Senzala (1933), de Gilberto Freyre, Raízes do Brasil (1936), de Sérgio Buarque de Holanda e Formação Social do Brasil Contemporâneo (1942), de Caio Prado Júnior.



Gilberto Freyre (1900-1987) na obra citada acima inova no fazer das ciências sociais, utilizando fontes até então deixadas de lado como receitas culinárias e cantigas, além de usar uma narrativa mais fluida, acessível ao público não acadêmico. Defende que no Brasil havia uma harmonização das 3 raças (branco, índio e negro), **portanto, suavizava os conflitos sociais existentes em nosso passado colonial e via na herança portuguesa algo positivo, criador da identidade brasileira.** Assim, criticava a política de branqueamento, que via na mistura da raça e do nosso passado colonial a justificativa dos atrasos sociais e econômicos. **Suas ideias originaram o “mito” da Democracia Racial, isto é, no Brasil as raças e as classes sociais vivem sem conflitos, de forma harmônica.**



Já Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) entendia que os atrasos do Brasil se relacionava com a herança portuguesa, ou seja, criticava a visão de Freyre. **A herança portuguesa da instituição da escravidão e a maneira personalista de tratar as relações sociais, fizeram com que o Estado brasileiro não avançasse, tendo como modelo racional de Estado os E.U.A.**



Caio Prado Júnior (1907-1990) em sua obra supracitada **faz um balanço negativo da colonização, que para ele foi de exploração econômica, do espaço e do povo.** Ou seja, fornecíamos produtos agrícolas (açúcar, tabaco e posteriormente o café) e recursos naturais (ouro, algodão e diamantes) que enriqueceram os países europeus e a industrialização destes), deixando no Brasil um legado de desigualdades sociais e exploração de suas riquezas.

Em 2009, a Sociologia tornou-se disciplina obrigatória na grade curricular dos alunos do Ensino Médio, **aproximando o aluno com a reflexão sociológica de desnaturalizar as concepções da realidade social.**

Outros nomes importantes da produção sociológica brasileira são: Octávio Rianni, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Werneck Vianna, Darcy Ribeiro, Roberto da Matta, Jessé Souza, etc.

Na medida em que avançarmos nos próximos módulos teremos contato mais aprofundado com as teorias sociológicas. Na próxima aula analisaremos a sociedade dos indivíduos.

Espero que você esteja gostando e aprendendo bastante! Qualquer dúvida, é só entrar em contato comigo.

6 Resumo**RESUMINDO**

Surgimento da disciplina Sociologia: após a Revolução Francesa (1789-1799) e as revoluções industriais (1760 e 1850), configura-se uma nova sociedade, pautada nos valores burgueses e no sistema capitalista de produção.

- Altera relação campo e cidade;
- Formas diferentes de expressões religiosas;
- Progresso técnico-científico;
- Sociedade dividida em classes;
- Possibilidade de mobilidade social;
- Novas desigualdades sociais;
- Etc.

Auguste Comte: considerado o “pai” da sociologia. Propõe uma completa mudança da sociedade mediante uma reforma moral e intelectual do ser humano, por meio da “filosofia positiva” (positivismo), um conhecimento prático e concreto. Era um entusiasta do conhecimento científico e da sociedade industrial. O objetivo da Sociologia era descobrir leis gerais da sociedade, com o objetivo de buscar o progresso mantendo a ordem.

- a sociedade é regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra;
- Comte pensava que a organização científica da sociedade industrial levaria a atribuir a cada indivíduo um lugar proporcional à sua capacidade, realizando-se assim a justiça social;

Émile Durkheim: sistematizou o caráter científico da Sociologia e a transformou em disciplina acadêmica. Defendia que os problemas sociais que apareciam na sociedade industrial eram devido à fragilidade moral (anomia),

isto é, ausência de instituições, normas e valores. Uma de suas preocupações centrais era com a integração social e com a coesão social.

- Adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.

Karl Marx: diferente de Comte e Durkheim, vai perceber que essa nova sociedade estava estruturada em duas classes principais: burguesia e proletariado. A relação entre as duas classes era de exploração por meio das relações de produção (trabalho).

Max Weber: seu trabalho sociológico pretende compreender a ação dos indivíduos, ou seja, como eles em determinadas situações concretas, manifestam suas intenções e motivações.

Gilberto Freyre: percebia a herança portuguesa como algo positivo para a sociedade brasileira, porque seria o principal elemento constituidor da identidade brasileira. Defendia a harmonização das raças no Brasil (branco, negro e o índio), portanto, suavizava os conflitos do período colonial e criticava a política de branqueamento (muito forte a partir de 1930). As ideias contidas, principalmente, em seu livro “Casa Grande e Senzala”, originaram o “mito da democracia racial”.

Sérgio Buarque de Holanda: diferente de Gilberto Freyre, dizia que era justamente a herança portuguesa que impedia que o Brasil se modernizasse, já que com ela veio a instituição da escravidão e o comportamento personalista de tratar as relações sociais, misturando interesses privados com interesses públicos.

Caio Prado Jr.: defende que o modelo colonizador baseado na estrutura escravocrata realizou uma grande exploração econômica, ambiental e do povo brasileiro. Ou seja, isso impediu o Brasil ter autonomia e de ser desenvolver.

7 Lista de Exercícios

1 ENEM 2016:

Texto I



Tradução: “As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver”. Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br. Acesso em: 16 out. 2015.

TEXTO II

Metade da nova equipe da Nasa é composta por mulheres. Até hoje, cerca de 350 astronautas americanos já estiveram no espaço, enquanto as mulheres não chegam a ser um terço desse número. Após o anúncio da turma composta por 50% por mulheres, alguns internautas escreveram comentários machistas e desrespeitosos sobre a escolha nas redes sociais.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2016.

A comparação entre o anúncio publicitário de 1968 e a repercussão da notícia de 2016 mostra a

- A) elitização da carreira científica.
- B) qualificação das atividades doméstica.
- C) ambição de indústrias patrocinadoras.
- D) manutenção de estereótipos de gênero.
- E) equiparação de papéis nas relações familiares.

2 ENEM 2016

A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às

vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

DURKHEIM, E. O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- A) vinculação com a filosofia como saber unificado.
- B) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- C) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- D) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- E) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

3 ENEM 2009

Para Caio Prado Jr., a formação brasileira se completaria no momento em que fosse superada a nossa herança de inorganicidade social — o oposto da interligação com objetivos internos — trazida da colônia. Este momento alto estaria, ou esteve, no futuro. Se passarmos a Sérgio Buarque de Holanda, encontraremos algo análogo. O país será moderno e estará formado quando superar a sua herança portuguesa, rural e autoritária, quando então teríamos um país democrático. Também aqui o ponto de chegada está mais adiante, na dependência das decisões do presente. Celso Furtado, por seu turno, dirá que a nação não se completa enquanto as alavancas do comando, principalmente do econômico, não passarem para dentro do país. Como para os outros dois, a conclusão do processo encontra-se no futuro, que agora parece remoto.

SCHWARZ, R. Os sete fôlegos de um livro. **Sequências brasileiras**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999 (adaptado).

Acerca das expectativas quanto à formação do Brasil, a sentença que sintetiza os pontos de vista apresentados no texto é:

- A) Brasil, um país que vai pra frente.
- B) Brasil, a eterna esperança.
- C) Brasil, glória no passado, grandeza no presente.
- D) Brasil, terra bela, pátria grande.
- E) Brasil, gigante pela própria natureza.

Questão	Gabarito
1	D
2	D
3	B

8 Exercícios Comentados



HORA DE
PRATICAR!

1 ENEM 2016:

Texto I



Tradução: “As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver”.
Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br. Acesso em: 16 out. 2015.

TEXTO II

Metade da nova equipe da Nasa é composta por mulheres. Até hoje, cerca de 350 astronautas americanos já estiveram no espaço, enquanto as mulheres não chegam a ser um terço desse número. Após o anúncio da turma composta por 50% por mulheres, alguns internautas escreveram comentários machistas e desrespeitosos sobre a escolha nas redes sociais.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2016.

A comparação entre o anúncio publicitário de 1968 e a repercussão da notícia de 2016 mostra a

- A) elitização da carreira científica.
- B) qualificação das atividades doméstica.
- C) ambição de indústrias patrocinadoras.
- D) manutenção de estereótipos de gênero.
- E) equiparação de papéis nas relações familiares.

Análise: vimos neste módulo I do nosso curso uma rápida reflexão sobre um dos objetos de estudo da sociologia, o qual iremos aprofundar nos demais módulos: o debate de gênero. O texto I faz referência que o lugar da mulher seria a atividade doméstica, enquanto o texto II mostra a reação negativa da escolha de mulheres para compor a equipe da NASA. Portanto, a alternativa D é a correta, porque mostra a manutenção dos estereótipos de gênero.

Gabarito: D

2 ENEM 2016

A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

DURKHEIM, E. O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- F) vinculação com a filosofia como saber unificado.
- G) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- H) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- I) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- J) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

Análise: Émile Durkheim conforme vimos é um sociólogo francês que se esforçou para sistematizar a sociologia como ciência e como disciplina. Tinha influência do pensamento positivista, de Auguste Comte e era um crítico do uso das generalizações explicativas utilizadas pela filosofia em trabalhos sociológicos, sem o tratamento rigoroso ou sem abordagem metodológica. A partir disso, podemos descartar a alternativa A, B e C (porque não se trata de percepções intuitivas ou subjetivas, mas sim baseadas em procedimentos metodológicos e com objetividade). A alternativa E também está equivocada porque em seu pensamento e no texto acima não faz nenhuma referência ao engajamento político. Portanto, a alternativa D é a correta, pois, para ele, o padrão estabelecido pelas ciências naturais para demonstrar a verdade era científico.

Gabarito: D

3 ENEM 2009

Para Caio Prado Jr., a formação brasileira se completaria no momento em que fosse superada a nossa herança de inorganicidade social — o oposto da interligação com objetivos internos — trazida da colônia. Este momento alto estaria, ou esteve, no futuro. Se passarmos a Sérgio Buarque de Holanda, encontraremos algo análogo. O país será moderno e estará formado quando superar a sua herança portuguesa, rural e autoritária, quando então teríamos um país democrático. Também aqui o ponto de chegada está mais adiante, na dependência das decisões do presente. Celso Furtado, por seu turno, dirá que a nação não se completa enquanto as alavancas do comando, principalmente do econômico, não passarem para dentro do país. Como para os outros dois, a conclusão do processo encontra-se no futuro, que agora parece remoto.

SCHWARZ, R. Os sete fôlegos de um livro. **Sequências brasileiras**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999 (adaptado).

Acerca das expectativas quanto à formação do Brasil, a sentença que sintetiza os pontos de vista apresentados no texto é:

- A) Brasil, um país que vai pra frente.
- B) Brasil, a eterna esperança.
- C) Brasil, glória no passado, grandeza no presente.
- D) Brasil, terra bela, pátria grande.
- E) Brasil, gigante pela própria natureza.

Análise: O texto faz uma breve síntese de duas obras que explicam o Brasil na década de 30 do século XX. Para Sérgio Buarque de Holanda, o Brasil só avançaria ao superar a herança portuguesa colonial, enquanto para Caio Prado somente quando houvesse mudanças de ordem econômica, isto é, modificações nas forças produtivas baseadas no sistema agrário. Uma leitura atenta mostra que ambos autores veem o Brasil naquele momento como futuro, esperança. A alternativa correta é a B.

Gabarito: B

4 Ueg 2013

A sociologia nasce no séc. XIX após as revoluções burguesas sob o signo do positivismo elaborado por Augusto Comte. As características do pensamento comtiano são:

- a) a sociedade é regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra.
- b) a sociedade humana atravessa três estágios sucessivos de evolução: o metafísico, o empírico e o teológico, no qual predomina a religião positivista.
- c) a sociologia como ciência da sociedade, ao contrário das ciências naturais, não pode ser neutra porque tanto o sujeito quanto o objeto são sociais e estão envolvidos reciprocamente.
- d) o processo de evolução social ocorre por meio da unidade entre ordem e progresso, o que necessariamente levaria a uma sociedade comunista.

Análise: A alternativa A é a única que condiz totalmente com o positivismo. Vale ressaltar que, segundo essa corrente de pensamento, os três estágios são o teológico, o metafísico e o positivo. A sociologia deve ser neutra (objetividade assim como acontece nas práticas metodológicas das Ciências Naturais e a sociedade não caminha para o comunismo).

Gabarito: A

5 UFMG

A bandeira nacional, símbolo maior da República Federativa do Brasil, é bastante simbólica. Além das suas cores, existem também os dizeres “Ordem e Progresso”. Esses dizeres possuem sua origem em qual teoria filosófica?

- a) No Materialismo histórico, de Karl Marx.
- b) No Positivismo, de Auguste Comte.
- c) No Idealismo, de Friedrich Hegel.
- d) No Funcionalismo, de Émile Durkheim.
- e) No Iluminismo, de René Descartes.

Análise: No fim do século XIX e meados do século XX, a teoria positivista exercerá influência nos intelectuais brasileiros, na primeira fase conhecida como “República Velha”. Uma de suas características é vislumbrar o progresso com ordem. Portanto, a alternativa correta é a B.

Gabarito: B

6 Upe 2013

Leia o texto a seguir:

(...) grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII — e que se estenderam no século XIX — só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004, p. 124.

Percebe-se que as transformações ocorridas nas sociedades ocidentais permitiram a formação de relações sociais complexas. Nesse sentido, a Sociologia surgiu com o objetivo de compreender essas relações, explicando suas origens e consequências. Sobre o surgimento da Sociologia e das mudanças históricas apontadas no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A grande mecanização das fábricas nas cidades possibilitou o desenvolvimento econômico da população rural por meio do aumento de empregos.
- b) A divisão social do trabalho foi minimizada com as novas tecnologias introduzidas pelas revoluções do século XVIII.
- c) A Sociologia foi uma resposta intelectual aos problemas sociais, que surgiram com a Revolução Industrial.
- d) O controle teológico da sociedade foi possível com o emprego sistemático da razão e do livre exame da realidade.
- e) As atividades rurais do período histórico, tratado no texto, foram o objeto de estudo que deu origem à Sociologia como ciência.

Análise: O texto traz as modificações oriundas da revolução industrial. A sociologia é uma ciência que surge com o intuito de compreender os problemas da sociedade moderna pós-revolução industrial (caracterizada por um processo de racionalização, de complexificação das relações de trabalho e de grandes mudanças sociais. A única alternativa correta é a C.

Gabarito: C

9 Ufrgs 2012

Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx identificam imperfeições na sociedade industrial capitalista, embora cheguem a conclusões bem diferentes: para o positivismo de Comte, os conflitos entre trabalhadores e empresários são fenômenos secundários, deficiências, cuja correção é relativamente fácil, enquanto, para Karl Marx, os conflitos entre proletários e burgueses são o fato mais importante das sociedades modernas. A respeito das concepções teóricas desses autores, é CORRETO afirmar:

- a) Comte pensava que a organização científica da sociedade industrial levaria a atribuir a cada indivíduo um lugar proporcional à sua capacidade, realizando-se assim a justiça social.
- b) Comte considera que a partir do momento em que os homens pensam cientificamente, a atividade principal das coletividades passa a ser a luta de classes que leva necessariamente à resolução de todos os conflitos.
- c) Marx acredita que a história humana é feita de consensos e implica, por um lado, o antagonismo entre opressores e oprimidos; por outro lado, tende a uma polarização em dois blocos: burgueses e proletários.
- d) Para Karl Marx, o caráter contraditório do capitalismo manifesta-se no fato de que o crescimento dos meios de produção se traduz na elevação do nível de vida da maioria dos trabalhadores embora não elimine as desigualdades sociais.
- e) Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx concordam que a sociedade capitalista industrial expressa a predominância de um tipo de solidariedade, que classificam como orgânica, cujas características se refletirão diretamente em suas instituições.

Análise: Aqui há uma miscelânea de argumentos dos autores abordados. Comte não acreditava em lutas de classes e Marx em consenso, porque as contradições de classes assim não permitiriam. Portanto, podemos excluir as alternativas B e C. Para Marx, os burgueses são os que detém os meios de produção, aumentando as desigualdades entre patrões e operário. Ambos não trabalham com a concepção de solidariedade, conceito este de Durkheim. Assim, a única alternativa correta é “A” que expressa a ideia de justiça social de Comte, que era só possível na sociedade industrial.

Gabarito: A

10 Uem 2012

Sobre a relação entre a revolução industrial e o surgimento da sociologia como ciência, assinale o que for correto.

01) A consolidação do modelo econômico baseado na indústria conduziu a uma grande concentração da população no ambiente urbano, o qual acabou se constituindo em laboratório para o trabalho de intelectuais interessados no estudo dos problemas que essa nova realidade social gerava.

02) A migração de grandes contingentes populacionais do campo para as cidades gerou uma série de problemas modernos, que passaram a demandar investigações visando à sua resolução ou minimização.

04) Os primeiros intelectuais interessados no estudo dos fenômenos provocados pela revolução industrial compartilhavam uma perspectiva positiva sobre os efeitos do desenvolvimento econômico baseado no modelo capitalista.

08) Os conflitos entre capital e trabalho, potencializados pela concentração dos operários nas fábricas, foram tema de pesquisa dos precursores da sociologia e continuam inspirando debates científicos relevantes na atualidade.

16) A necessidade de controle da força de trabalho fez com que as fábricas e indústrias do século XIX inserissem sociólogos em seus quadros profissionais, para atuarem no desenvolvimento de modelos de gestão mais eficientes e produtivos.

Análise: 01 + 02 + 08 = 11.

O surgimento da sociologia está intimamente relacionado com a consolidação do capitalismo e com o fenômeno da industrialização. A partir dessas mudanças, os primeiros sociólogos se interessaram por compreender essas novas relações sociais. Entre os primeiros “sociólogos” está Karl Marx, que compreendeu esse fenômeno a partir das relações econômicas, sendo um grande crítico ao capitalismo. Vale ressaltar que a consolidação da sociologia como ciência está também relacionada com a existência de universidades, onde esses pensadores puderam estudar e trabalhar nas suas pesquisas, não tendo qualquer relação com uma atividade eminentemente produtiva dentro das fábricas.

11 Ufpr 2012

“O século XVIII constitui um marco importante para a história do pensamento ocidental e para o surgimento da sociologia. As transformações econômicas, políticas e culturais que se aceleram a partir dessa época colocarão problemas inéditos para os homens que experimentavam as mudanças que ocorriam no ocidente europeu.”

(FERNANDES, Florestan. A herança intelectual da Sociologia. In: FORACHI, M. M.; MARTINS, J. S. Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. p. 11.)

Que realidades daquela época passaram a constituir um problema e um objeto da Sociologia?

Resposta: A sociologia se relaciona ao processo de modernização. Esse processo é caracterizado pelo surgimento de uma sociedade urbana, industrial, racionalista, capitalista e laica. Isso gerou um novo sistema de estratificação social e modificou as relações sociais, que passaram a ser objeto de estudo da sociologia.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.